

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A CONTRIBUIÇÃO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA OS SURDOS NO MUNICÍPIO DE CAMPOS SALES-CE

Amanda Eloi de Souza Alves¹, Gécica Coelho do Nascimento Oliveira²

Resumo: Este trabalho tem como temática a educação dos surdos na atualidade, refletindo sobre os desafios da inclusão, e a contribuição do Atendimento Educacional Especializado (AEE) que é ofertado aos alunos das escolas da rede municipal de Campos Sales-CE. O objetivo geral deste estudo foi analisar a contribuição do Atendimento Educacional Especializado- AEE no processo de inclusão e desenvolvimento da aprendizagem do aluno surdo. A pesquisa é de natureza exploratória, também baseia-se em pesquisa bibliográfica. Dessa forma, para dar suporte a pesquisa, realizou-se o estudo de obras, dentre elas destacamos os autores Gesser (2009), Damázio (2007) e Fávero (2007). Em seguida, observamos a realidade por meio de entrevista com os professores que atuam no AEE. Os dados constatados sinalizam que a inclusão precisa se tornar autêntica no cotidiano das escolas. Além disso, com este estudo foi possível verificar a evolução na educação dos surdos no município de Campos Sales-CE e a importância do AEE nesse processo.

Palavras-chave: Inclusão. Atendimento Educacional Especializado. Surdos.

1. Introdução

Na trajetória da educação percebemos inúmeras conquistas acerca da inclusão escolar e do atendimento aos alunos com deficiência, a partir do reconhecimento de sua especificidade e da compreensão de suas necessidades. Ademais, as alterações nos regulamentos como leis e decretos e implantação de políticas de educação inclusiva são reflexo de muitas lutas que marcam o itinerário das pessoas com deficiência, dentre eles a comunidade surda. Entretanto, ainda existem muitos impasses a serem enfrentados no atual modelo.

1 Universidade Regional do Cariri, e-mail: amanda.eloi@urca.br

2 Universidade Regional do Cariri, e-mail: gecica.coelho@urca.br

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

A inclusão ainda é um processo muito desafiante para as escolas, haja vista que as leis destinadas a garantir liberdade e inclusão para as pessoas com deficiência ainda necessitam de ajuste com a realidade. Dentre elas, é válido ressaltar a Lei nº 13.146, de julho de 2015, que é definida como Estatuto da Pessoa com Deficiência e que acentua sobre os direitos a educação da pessoa com deficiência afirmando que o sistema educacional inclusivo deve alcançar o máximo do desenvolvimento de seus talentos e habilidades. Dessa maneira, as necessidades de aprendizagem do aluno surdo serão atendidas visando o progresso social e cognitivo.

Entende-se portanto que, para que a exclusão não aconteça, muitas barreiras precisam ser rompidas, uma delas é a do preconceito. Seguindo esse raciocínio, Gesser (2009) afirma que os ouvintes ainda têm dificuldade em aceitar o que faz parte da comunidade surda. Ou seja, a surdez é um problema para os ouvintes. Essas barreiras do preconceito tornam a inclusão um desafio, pois a variedade da língua não é reconhecida no ambiente escolar. Além disso, os aspectos legais afirmam que as particularidades de cada indivíduo devem ser atendidas em um espaço adequado com o apoio de profissionais qualificados e através de recursos adaptados.

Nessa perspectiva, é imprescindível analisar a relevância e o papel do AEE como um meio de complementar o ensino curricular. Percebendo também a importância da Língua Brasileira de Sinais como fundamental para que a integração se efetive, tornando a aprendizagem um alvo acessível a todos. Além disso, tendo o foco em facilitar a comunicação é essencial contar com a presença do intérprete de Libras para contribuir no ensino, estabelecendo um vínculo e garantindo a socialização. Também é necessário que o professor regente conheça a Libras e se empenhe na utilização de recursos visuais.

2. Objetivo

O objetivo geral deste estudo foi: Analisar a contribuição do Atendimento Educacional Especializado- AEE no processo de inclusão e desenvolvimento da

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

aprendizagem do aluno surdo. E teve como objetivos específicos: Conhecer o trabalho desenvolvido pelo Atendimento Educacional Especializado (AEE) para atender alunos com deficiência e alunos surdos no município de Campos Sales-CE; Perceber as dificuldades encontradas no processo de acompanhamento do público alvo do Atendimento Educacional Especializado (AEE); Identificar as metodologias utilizadas nos atendimentos que melhorem a aprendizagem dos alunos atendidos pelo AEE.

3. Metodologia

Este trabalho tem caráter exploratório, Gil (1999) considera que essa modalidade de pesquisa tem como ênfase esclarecer conceitos, promovendo uma visão geral sobre os fatos. Assim, apresentamos ideias com a finalidade de prover compreensão. Também baseia-se em pesquisa bibliográfica. Dessa forma, para dar suporte a pesquisa, realizou-se o estudo de obras, dentre elas destacamos os autores Gesser (2009), Damázio (2007) e Fávero (2007). Também analisamos artigos científicos e regulamentos que envolvem a temática da educação dos surdos e inclusão e o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Para complementar o estudo também utilizamos os métodos de pesquisa de campo. Conforme afirma Gonçalves (2001, p.67),

A pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas.

A fim de atingir os objetivos citados foram aplicados questionários, aos sujeitos da pesquisa, os professores que atuam AEE no município de Campos Sales-CE, envolvendo aspectos voltados a pratica do atendimento e a inclusão do aluno surdo. A execução da coleta de dados foi realizada por meio do google forms, em decorrência da pandemia do Covid-19.

4. Resultados

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”

O presente estudo mostra resultados parciais alcançados através da realização da pesquisa de campo com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE). Onde analisamos as contribuições do AEE no processo de inclusão e de aprendizagem do aluno surdo, bem como os recursos existentes e utilizados em sala, além disso, verificamos aspectos como a formação de profissionais e as dificuldades do regente.

A partir deste estudo, através do questionário realizado com os professores que atuam no AEE, obtivemos algumas respostas relacionados ao trabalho do AEE e sua contribuição para o desenvolvimento do aluno surdo. A pergunta inicial referia-se a como acontece os atendimentos na sala do AEE, na qual verificamos que eles são realizados em parceria com professor do ensino regular com propostas adaptadas a cada necessidade e visando a inclusão e alfabetização.

O atendimento dos alunos com deficiência, procuram desenvolver suas habilidades e promover uma alfabetização efetiva. Esse acompanhamento acontece na sala de recursos multifuncionais e com materiais diversos. A respeito desse ambiente, segundo Damázio (2007): “a organização didática desse espaço de ensino implica o uso de muitas imagens visuais e de todo tipo de referências que possam colaborar para o aprendizado dos conteúdos em estudo, na sala de aula comum”. Assim, observamos que em algumas escolas há uso de material lúdico e diferenciado uma vez que facilita o processo de aprendizagem dos alunos.

Para Fávero (2007), são consideradas matérias do AEE:

Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS); interpretação de LIBRAS; ensino de Língua Portuguesa para surdos; código Braille; orientação e mobilidade; utilização do Soroban; as ajudas técnicas; incluindo informática adaptada; mobilidade e comunicação alternativa/aumentativa; tecnologias assistivas; informática educativa; educação física adaptada; enriquecimento e aprofundamento do repertório de conhecimentos; atividades da vida autônoma e social, entre outras.

Em contrapartida, ao interrogar se a sala de AEE possui materiais adaptados para a Libras, 58% dos professores afirmaram que não. Sendo assim, é possível compreender que a escassez de recursos é um impasse na escolarização dos surdos.

VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

Tema: "Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação"

Os recursos visuais são extremamente importantes para dar significado a aprendizagem do aluno surdo, pois as percepções visuais são inerentes a sua identidade, como também a Língua e seus costumes. Também, os jogos, os materiais manipuláveis, com cores e adaptados em Libras são fundamentais para facilitar o processo inclusivo.

5. Conclusão

Através deste estudo foi possível compreender que houve uma evolução singular na educação dos surdos no município de Campos Sales-CE e verificar a importância do AEE nesse processo. Por meio do questionário realizado com os professores confirmamos que é indiscutível o interesse em trabalhar com os alunos surdos com novas estratégias que propõem-se em torná-los atuantes na escola e na sociedade. Apesar disso, muitas dificuldades necessitam ser reduzidas, como as práticas pedagógicas utilizadas, a falta de materiais e qualificação profissional deve ser repensada para potencializar a aprendizagem e as oportunidades da pessoa surda.

6. Referências

BRASIL, 2015, Lei n. 13.146, de 6 de jul. de 2015. **Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.**

DAMAZIO, M. F. M. **Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

FÁVERO, E. A. G. **Atendimento Educacional Especializado: aspectos legais e orientações pedagógicas.** São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GONÇALVES, E. P. **Iniciação à pesquisa científica.** Campinas, SP: Editora Alínea, 2001.